



CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 26 de Janeiro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sá e Miranda.

GRAM-BRÉTANHA. Londres 20 de Outubro.

Officio do General em Chefe Kutuzoff, datado da Aldea de Chilin em
16 de Setembro de 1812.

Depois da batalha sanguinolenta, que as tropas de V. M. ganhãõ em 7 de Setembro, fui obrigado a deixar a minha posição, junto de *Borodino* pelas razões, que já tive a honra de levar ao conhecimento de V. M. Esta batalha tinha consideravelmente enfraquecido os Exercitos. Em taes circumstancias nos approximãmos de *Moscow*, tendo todos os dias combates com a vanguarda inimiga. Os reforços, que eu esperava achar, ainda não tinhão chegado. — O inimigo formou duas novas columnas, huma sobre a estrada de *Borrowsk*, e outra sobre a de *Zwenigo*, com intenção de atacar a minha reserva junto de *Moscow*. Por conseguinte não podia arriscar outra batalha, cujo exito não só seria fatal ao Exercito, mas reduziria a cinzas *Moscow*. Nesta cruel situação, e depois de consultar os meus Generaes, de que alguns forão de opinião differente, decidi-me deixar entrar o inimigo em *Moscow*, donde se tinhão retirado as munições, e tudo o que havia nos arsenaes, e as propriedades tanto públicas como particulares, restando apenas na Cidade hum habitante. Tomo a liberdade de representar humildemente a V. M., que a entrada do inimigo em *Moscow* não traz consigo a destruição do Imperio. Mandeí que o Exercito fizesse hum movimento sobre a estrada de *Tonla*; o que terá a minha communicação aberta com os Governos vizinhos. Qualquer outro partido, que eu tomasse, impediria esta communicação, e necessariamente me havia de separar dos Exercitos de *Tormazow*, e *Tschichgow*. Não posso occultar, que o abandono da Capital me foi summamente duro; mas considerando as vantagens, que delle pôdem resultar, e mormente a conservação dos nossos Exercitos, não se deve por isso lastimar. Vou occupar huma linha, da qual dominarei as estradas de *Tonla*, e de *Kalonga*, e poderei incommodar toda a linha inimiga desde *Smolensko* até *Moscow*, e interceptar todos os reforços que lhe possão vir. Entretendo assim a attenção do inimigo, espero forçallo a deixar *Moscow*, e a mudar toda a sua linha de operações.

O General *Winzingerod* recebeu ordem para se postar sobre a estrada de *Zwer*, e destacar hum regimento de *Cossacos* sobre a de *Jarestaw*, a fim de

defender os habitantes das incursões dos inimigos. Não estou longê de *Moscow*, e logo que reunir as minhas tropas, posso com toda a confiança esperar o inimigo. Pelo que em quanto o Exercito de V. M. I. estiver inteiro, e animado do valor, e zelo, que até agora tem sempre manifestado, a perda de *Moscow* não involverá a do Imperio.

Do mesmo lugar 27. Os officios de Lord *Cathcart* referem que as ultimas cartas do General *Kuzoff* são de 23, e annunciavão que o Exercito Russo estava postado na estrada de *Culurgena*, que vai para *Tula*, *Kaluga*, *Orel*, e tendo hum grande corpo sobre a estrada de *Mojaisk*: no dia 19 tendo mandado o General *Floraiski* com a 11 divisão de *Cossacos*, e *Hussares* de *Mer-Polski* observar o inimigo, este descobrio 4 regimentos de cavallaria na Aldêa de *Snamenska*, e aprisionou 400 Soldados, 16 Officiaes, e 40 Subalternos deixando grande número de mortos. Nos dias 21 e 22 do mesmo as partidas Russas trouxerão 500 prisioneiros. No dia 23 mandou o General *Dorocoff* sobre a estrada de *Mojaisk*, o qual lhe participa que aprisionára 200 Soldados, e 6 Officiaes: neste tempo o Tenente Coronel *Davidoff*, com 150 Soldados de cavallaria ligeira, cortou as communicações do inimigo entre *Gjatkh*, e *Mojaisk*, e o Ajudante General *Wintzengerade* praticou outro tanto nas estradas de *Mojaisk*, o *Twer*, e *Jasviclaff*. Segundo o officio do General *Dorocoff*, o Capitão *Udina* aprisionou na estrada de *Mojaisk* 2 Capitães, 5 Officiaes, 97 Soldados, e 36 carros com petrechos de artilheria. Os officios do Lord *Cathcart* accrescentão que o Imperador *Alexandre*, na mais perfeita união com o seu povo, tem determinado soffrer tudo, menos submeter-se ás disposições de hum estranho. Todos os Exercitos Russos se achão nas melhores disposições, recebendo diariamente reforços.

O Governo tambem recebeu officios do Commandante da expedição naval empregada contra *Mitau*; parece que os Russos forão ao principio bem succedidos, entrando na Cidade, e tomando todos os armazães, que os Francezes alli tinhão; com tudo os Francezes tendo recebido reforços de consideração os obrigarão a retirarem-se para *Riga*, e sabemos com satisfação que a perda dos Russos não excede a 200 homens, quando a do inimigo pelo contrario foi mui superior.

As cartas particulares de *Gottenburgo* referem que o General *Wintzengerade*, que commanda no Exercito ao Norte de *Moscow*, teve huma brilhante acção com a cavallaria de *Murat*, aprisionando-lhe 300 homens e 2 peças; accrescenta-se que o General *Doctrow* entrara em *Smolensko*, e se apoderára de todos os mantimentos; e que em *Mojaisk* achára grande quantidade de munições de guerra. O corpo do General *Tormasoff* e o Exercito da *Moldavia* estão em marcha para *Smolensko*, e já chegarão a *Pinsk*; pelo que *Bonaparte* foi obrigado a chamar a si o corpo de *Victor*, e a mandar abandonar a *Corlandia* e *Livonia* pelo Marechal *Macdonald*.

Pelas ultimas noticias sabemos que os Exercitos Russos se achavão distribuidos da maneira seguinte.

Wittgenstein estava sobre o *Dwina* em *Polotsk*, e communicava se com *Wintzengerade*, que occupava as estradas desde o *Twer* até ás visinhanças de *Moscow* e *Mojaisk*; e aqui a direita deste communicava-se com a esquerda de *Kuzoff*, e a direita deste se estendia até *Kaluga*, e *Toila*: o Exercito de *Octorow* dizia-se que estava em *Smolensko*, bem como *Tormazoff* e o Exercito da *Moldavia* tinha chegado a *Pinsk* com direcção ao *Dniepper*. Segundo a *Gazeta* de

Berlin de 6 de Outubro Bonaparte deixou Moscow, e achá-se em Petrovitz tres legoas para cá de Moscow. Segundo as ultimas noticias de Riga de 9 de Outubro tinha chegado hum correio mandado pelo Imperador, referindo que Bonaparte tinha sahido de Moscow, e que se esperava huma acção; Kutozoff tinha cortado ao Exercito Francez todas as communicações com a Polonia, e que os paizanos por toda a parte se levantavão em massa: Smolensko estava com certeza no poder dos Russos; e Wittgenstein expulsára de Polotsk a S. Cyr.

Depois do 19.º boletim Francez temos tido mais quatro, todos datados de Moscow; Bonaparte e seu Exercito, segundo estes, apenas se tem occupado quasi exclusivamente em apagar fogos, em fuzilar 400 Russos; que Bonaparte nos dá por Authores do incendio, em pesquisar cavas e sobterraneos, descobrir vinhos e agoas-ardentes, amontoar pelles, e palatinas, arrancar couves, e batatas, e levantar barracas por não haverem casas. He tão esteril a materia para fabricar boletins, que todos estes são pelagiarios huns dos outros. O 21.º por exemplo annuncia que começa a chover, e que o Exercito estava abarracado; o 22.º repete o mesmo.

O 20.º assegura-nos que o tempo parecia ainda de Outono; e que os Soldados continuavão a descobrir pelles e palatinas, o 22.º diz o mesmo. O 19.º revelava-nos que Bonaparte estava aquartelado em Kermelin, o 22.º repete esta novidade, com tudo para sermos exactos, diremos que este, sahindo do circulo de repetição, participa-nos que se encontrarão nos quartos do Palacio de Kermelin muitos ornamentos da coroação dos Imperadores e todas as bandeiras tomadas aos Turcos no Seculo passado; o que sem dúvida deve servir-lhe de grande vantagem para acabar a conquista da Russia! Felizmente o 21.º boletim, datado de 20 de Setembro, annuncia que a estação principia a ser chuvosa, e o 22.º, dahi a 7 dias, repete o mesmo; donde se conclue que as chuvas principiarão, e como o 23.º nos declára que ellas pararão, segue-se que os gelos estão proximos, o que deve destruir-lhe as esperanças, que o descubrimento dos ornamentos e bandeiras Turcas parece lhe promettião.

O 23.º boletim, datado de Moscow em 9 de Outubro, ainda que mais extenso, não he menos insignificante. Diz-nos que a guarda avançada do Rei de Napoles se achava a 20 legoas de Moscow; que o Exercito Russo estava sobre o Kalonga; que os Cossacos occupavão posições nos flancos do Exercito Francez: que o Duque de Elchingen (N-y) se conservava em Boghordosk na estrada de Dmitrow; que (noticia plausivel!!!) tinha enviado para a sua boa Cidade de Paris as bandeiras tomadas pelos Russos aos Turcos, e varios outros artigos curiosos achados em Kremelin, entre os quaes menciona huma Imagem de N. Senhora ornada de diamantes. Que o Governador Rastopochin lançára fogo ao seu Palacio de Voronovo, deixando pregado em hum levantado poste hum escripto, em que se lia o seguinte: Tenho adornado este Palacio por espaço de 8 annos: tenho nelle vivido feliz no seio da minha familia; lancei-lhe fogo para que a vossa presença o não manchasse. Francezes, abandonei-vos as minhas duas casas de Moscow mobiliadas em valor de meio milhão de rublos; porém aqui sómente achareis cinzas. Que lhe tem custado muito a salvar do incendio os enfermos Russos, de que não poderão escapar 40. Que o sol he muito mais quente alli do que em Paris neste tempo. Que o General Russo Bagrathion morrerá das suas feridas. Que o Governador Rastopochin tem encontrado consolação na companhia do Commandante Inglez Wilson. E que finalmente tem fortificado Kremelin com 30 peças d'artilheria e ca-

vallos de frisa em todas as suas entradas, o que fôrma huma verdadeira fortaleza (e para nós huma das provas mais convenientes, de que Bonaparte, não só dá por acabada a primeira campanha da Russia, mas que receia mesmo antes de principiar a segunda, ser atacado nos seus quartéis de inverno).

B A H I A.

O Senado da Camera recordando o fausto dia, em que S. M. e Alteza saltarão nesta Cidade fez hum solemne *Te Deum* com Oração a 23 do corrente na Igreja dos Jesuitas, que ora serve de *Cathedral*. Concorreu alli huma Assembleia luzida de todas as classes; e o Orador depois de congratular a *Bahia*, e o *Brazil* por tão glorioso successo com othema do Cap. IX de *Zacharias* = *Alegre-te: que o teu soberano ha de apparecer no meio de ti* = desenvolveo a origem, e necessidade do Governo; analisou os deveres dos Vassallos para com o Soberano; e mostrou com exemplos da Historia: que a Nação mais amiga das Leis, e do Governo, como a *Gran-Bretanha*, he sempre a Nação mais venturosa, e opulenta; e que pelo contrario erão sempre victimas da discordia, e da pobreza as Nações revoltosas, aonde não reina fidelidade, e patriotismo.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21. De *Pernambuco*, *Sumaca Ave Maria*, Mestre *Domingos Pereira Guimarães*, 3 dias de viagem, em lastro de sal, e areia. Senhoria a viuva de *José Caetano da Costa*, e filhos.

Em 22. Do dito *Escuna Maria*, Mestre *Manoel Pires Ferreira*, 3 dias de viagem, em lastro, de passagem, os Sargentos Mores de Infantaria *Aniceto Antonio Ferreira*, e *Manoel Alexandre de Medina e Vasconcellos*, de *Cabo Verde*.

Embarcação que está a sair.

Para *Pernambuco* a *Sumaca Fiel Amigo*, Mestre *João Antonio Lontron*, Dono *Joze Joaquim Jorge Gonçalves*, a 28 do Corrente.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum molecão *Geja* de idade de 22 annos, com officio de *Capateiro*, cozinha soffriavelmente, e sabe tratar de botequim ou casa de café; procure a *Joaquim de Mello Santiago*, que tem botequim na baixa dos *Capateiros* defronte de N. S. do *Rosario*; e tambem se vende o mesmo botequim por preço muito modico.

Custodio José de Souza, morador defronte da *Alfandega* tem incumbencia do *Rio de Janeiro*, para a compra de huma molata de idade de 16 até 20 annos, bem parecida, clara da cor, e sem defeito, quem tiver alguma, e a queira vender, procure ao mesmo que se ha de ajustar.

A *Sociedade mercantil* que existia debaixo da firma de *Henrique Hill*, e *José Houlard*, foi dissolvida em 14 de Agosto de 1811. E aquella com a firma de *Hill*, *Houlard*; e *Companhia* em o 1.º do corrente mez. O que se faz sciente a esta Praça, ficando encarregado de liquidação das contas da dita casa *Henrique Hill*.

Vende-se a *Sumaca Labyrintho* com todos os seus pertences, ainda nova, bem construida, e de boas madeiras de seis mil arrobas; quem quizer compralla, dirija-se a casa de *José de Souza Silva e Aquino*, ou a bordo da mesma *Sumaca*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.